



## RELAÇÃO DO TEMPO DOS SETS COM INDICADORES NEUROMUSCULARES E FISIOLÓGICOS NO BEACH TENNIS: RESULTADOS EXPLORATÓRIOS EM ATLETAS AMADORES.

Bruno Henrique dos Santos Assalin<sup>1</sup>  
Angélica Tamara Tuono<sup>2</sup>  
Carlos Roberto Padovani<sup>3</sup>  
João Paulo Borin<sup>4</sup>

**Introdução:** O *beach tennis* surgiu na Itália por volta de 1987 e se popularizou no Brasil na década de 2000. Desde então, têm-se observado um aumento constante no número de competidores, em diferentes estágios técnicos, o que evidencia a necessidade da busca por respostas durante as partidas no auxílio na preparação de atletas em variados níveis da modalidade. **Objetivo:** Verificar as possíveis correlações entre indicadores neuromusculares e fisiológicos com o tempo dos sets, durante uma partida de *beach tennis*. **Métodos:** Foram voluntários quatro atletas amadores do sexo masculino (36,2±6,9 anos; 181,7±10,6 cm; 92,7±9,5 kg; 21,3±1,6% de gordura) que participaram de uma partida de duplas com duração de três sets (1ºset – 12’36’’; 2ºset – 10’17’’; 3ºset – 12’24’’) e seguindo as regras oficiais. Ao final de cada set, foi realizado o teste de salto vertical com contramovimento (CMJ) de acordo com protocolo proposto por Bosco (2008), sendo consideradas a altura (1ºset - 30,4±4,2 cm; 2ºset - 29,2±5,4 cm; 3ºset - 28,1±5,2 cm) e a potência relativa (1ºset - 43,0±2,9 watts/kg; 2ºset - 42,2±3,7 watts/kg; 3ºset - 41,5±3,6 watts/kg). Também foi realizada a análise da concentração de lactato sanguíneo (6,5±0,4 Mmol/L) Quanto à estatística descritiva utilizou-se a média e desvio-padrão e, no âmbito inferencial, verificou-se a normalidade dos dados por meio do teste Shapiro-Wilk, e por fim, o teste de correlação linear de Pearson adotando um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os principais dados apontam para forte correlação entre o tempo dos sets e os valores de concentração de lactato ( $p < 0,05$ ;  $r = 0,831$ ), contrariamente ao encontrado nos valores de altura ( $p > 0,05$ ;  $r = 0,103$ ) e potência relativa ( $p > 0,05$ ;  $r = 0,116$ ) na execução do salto vertical. **Conclusões e aplicações práticas:** É possível concluir que, quando relacionado com indicadores fisiológicos e neuromusculares, o tempo dos sets apresentou relação significativa apenas com a concentração de lactato sanguíneo. Sendo assim, entende-se que para os atletas amadores, o tempo dos sets teve maior influência sobre as respostas fisiológicas quando comparadas às neuromusculares, o que direciona para o entendimento de que possivelmente a modalidade apresente características predominantes da capacidade de resistência de média e longa duração. Contudo, vale ressaltar que o *beach tennis* é uma modalidade recente, o que torna necessária a realização de pesquisas sob o contexto de diferentes indicadores como, por exemplo, a frequência e o tipo de fundamento realizado, afim de caracterizar a atividade competitiva e consequentemente auxiliar na organização e planejamento do treino de atletas dessa modalidade.

<sup>1</sup>Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), [brunohnark@gmail.com](mailto:brunohnark@gmail.com);

<sup>2</sup>Mestre pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), [angelicatuono91@hotmail.com](mailto:angelicatuono91@hotmail.com);

<sup>3</sup>Professor Titular do Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), [cr.padovani@unesp.br](mailto:cr.padovani@unesp.br);

<sup>4</sup>Professor orientador: Livre docente, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), [profjoaborin@gmail.com](mailto:profjoaborin@gmail.com).